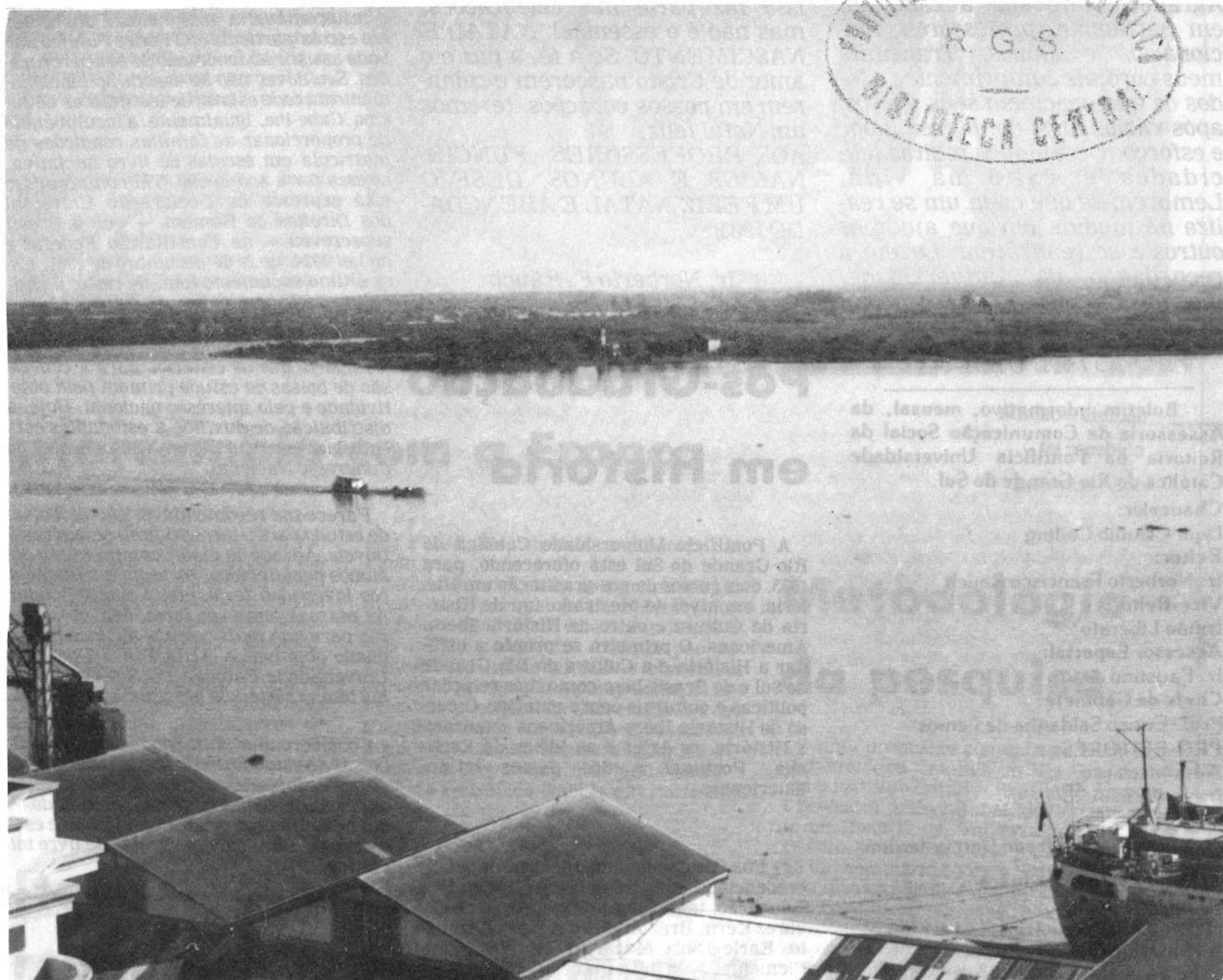


PUC pesquisa poluição do Guaíba através dos peixes

Página Central



Futuro da Universidade

PUC será a sede da 40ª Reunião do CRUB

Pela primeira vez em sua história, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul será sede da 40ª Reunião do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), marcada para o período de 21 a 24 de janeiro. "O objetivo principal do encontro será discutir e aprovar um documento que já está sendo elaborado por uma comissão, apresentando o posicionamento dos reitores sobre o futuro

da universidade brasileira, com uma proposta ao próximo Presidente da República, que na época já estará eleito", explicou o reitor da PUC, Ir. Norberto Rauch, que está coordenando a preparação da 40ª reunião do CRUB, quando deverão estar em Porto Alegre 78 reitores de universidades brasileiras, mais assessores e convidados especiais, num total aproximado de 200 pessoas.

Durante a reunião, haverá um espaço para a apresentação de atividades didáticas, de aprendizagem e de pesquisa desenvolvidas na PUC-RS. Ainda serão tratados assuntos de ordem administrativa de interesse geral do Conselho. O encontro terminará com a eleição do novo presidente do CRUB, que substituirá Gamaliel Herval, da PUC-MS, e a escolha do próximo Diretor.

Fim de Ano. Natal.

Dentro de poucos dias encerrar-se-á o segundo semestre letivo de 1984. Mesmo contando com limitações e falhas, muitas coisas boas aconteceram, certamente, na vida de cada um e no seio da comunidade universitária da PUCRS durante 1984.

Por tudo isso, agradecemos a Deus.

Agradeço, também, a cada um em particular, professores, funcionários e alunos. Transmito meus cordiais cumprimentos a todos os que concluem seus cursos, após vários anos de intenso labor e esforço. Desejo-lhes muitas felicidades e êxito na vida. Lembrem-se que cada um se realiza na medida em que ajuda os outros a se realizarem. Levem a recordação da Universidade, mesmo que esta não tenha corres-

pondido plenamente. A PUCRS, como vocês, deseja se aperfeiçoar, deseja crescer em qualidade.

Com o término das atividades acadêmicas, também se aproximam as celebrações de fim de ano. Todos somos solicitados a comprar, a preparar festas, a enviar cartões de Boas Festas. Tudo isso faz parte das celebrações, mas não é o essencial. NATAL É NASCIMENTO. Se a fé, a paz e o amor de Cristo nascerem e reinarem em nossos corações, teremos um Natal feliz.

AOS PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS E ALUNOS, DESEJO UM FELIZ NATAL E ABENÇOADO 1985.

Ir. Norberto F. Rauch
Reitor

PUC-RS / INFORMAÇÃO

Boletim informativo, mensal, da Assessoria de Comunicação Social da Reitoria da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Chanceler:

Dom Cláudio Colling

Reitor:

Ir. Norberto Francisco Rauch

Vice-Reitor:

Irmão Liberato

Assessor Especial:

Ir. Faustino João

Chefe de Gabinete:

Prof. Eurico Saldanha de Lemos

PRÓ-REITORES

Administração:

Ir. José Pasin

Graduação:

Prof. Francisco Alfredo Garcia Jardim

Pesquisa e Pós-Graduação:

Ir. Elvo Clemente

Assuntos Comunitários:

Ir. Modesto Giroto

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS

Tibério Vargas Ramos, editor
registro profissional nº 3718
Zélia Maria Pereira da Silva,
Registro profissional nº 3823

Colaboração:

Centro de Tecnologias Educativas

Avenida Ipiranga, 6681
CEP — 90.000
Porto Alegre — RS Brasil

Pós-Graduação em História

A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul está oferecendo, para 1985, dois cursos de pós-graduação em História, em nível de Mestrado: um de História da Cultura e outro de História Ibero-Americana. O primeiro se propõe a estudar a História e a Cultura do Rio Grande do Sul e do Brasil, bem como suas relações políticas e culturais com o exterior. O curso de História Ibero-Americana analisará a História, as Artes e as Idéias da Espanha, Portugal e dos países latino-americanos.

O Pós-Graduação em História da PUC, credenciado junto ao Conselho Federal de Educação, tem como professores Arno Alvarez Kern, Braz Augusto Aquino Brancato, Earle Diniz Macarthy Moreira, Elvo Clemente, João José Planella, Luiza Helena Schmitz Kliemann, Margaret Marchiori Bakos, Maria Lúcia Bastos Kern, Moacyr Flores, Raul Frederico Abadie-Aicardi, Reinoldo Aloysio Ullmann, René Ernaini Gertz e Sandra Labisco Brancato, todos com título de Doutor ou Mestre em História, obtidos no Brasil e mesmo no exterior.

Outras informações podem ser obtidas por telefone (0512) 36.94.00 ramal 189 ou por correspondência: Avenida Ipiranga, 6681, Porto Alegre. Inscrições na sala 308 do prédio 15 do campus da PUC.

Bolsas de estudo

Mainar Longhi

Tramita, na Câmara dos Deputados, projeto referente a bolsas de estudos para todos os graus.

A iniciativa — de parlamentar gaúcho — é oportuna, justa e necessária. Em face da recessão econômica, para muitas famílias é insustentável a manutenção dos filhos em escola particular. O Poder Público não pode assistir ao fenômeno de braços cruzados. Seu dever não se esgota no funcionamento da rede estatal de instituições de ensino. Cabe-lhe, igualmente, a incumbência de proporcionar às famílias condições de matrícula em escolas de livre iniciativa, se essa for a sua opção. Tal compromisso está expresso na Declaração Universal dos Direitos do Homem — que o Brasil subscreveu — na Constituição Federal e na Lei 4024, de 20 de dezembro de 1961. Esse último documento tem, de resto, a assinatura de Tancredo Neves, Franco Montoro e Ulysses Guimarães, entre outros.

Importa que os critérios para a concessão de bolsas de estudo primem pela objetividade e pelo interesse nacional. Hoje, a distribuição de auxílios a estudantes está entregue, em boa parte, a integrantes do Congresso Nacional.

Parece-me recomendável que as bolsas de estudo para o terceiro grau sejam restituíveis. Ao lado de maior compromisso dos alunos beneficiados, os recursos financeiros investidos terão efeito multiplicador. As pessoas, uma vez formadas, colaborarão para que mais colegas alcancem o sonhado objetivo. A APLUB e a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul têm experiência nesse âmbito.

Considero que um adequado serviço de bolsas de estudo é mais útil e justo ao País do que o empenho em federalizar Universidades. Em primeiro plano — entendo — deve estar a promoção do estudante e essa é possível também em escolas de livre iniciativa.

ARTES

ÓPERA — Com grande sucesso foi apresentada em outubro, no Teatro São Pedro, a ópera "Il Trovatore", de Verdi, montada pelo Centro de Cultura Musical da PUC, com a participação de solistas do Rio, São Paulo, Buenos Aires e Porto Alegre, além do coral da Universidade (formado por 70 acadêmicos) e instrumentistas da OSPA especialmente convidados. A regência esteve a cargo do maestro Frederico Gerling Júnior, diretor-artístico do Teatro Guaíra, de Curitiba. A montagem de "Il Trovatore" foi promovida pelo Governo do Estado, Reitoria da PUC e diversas empresas.

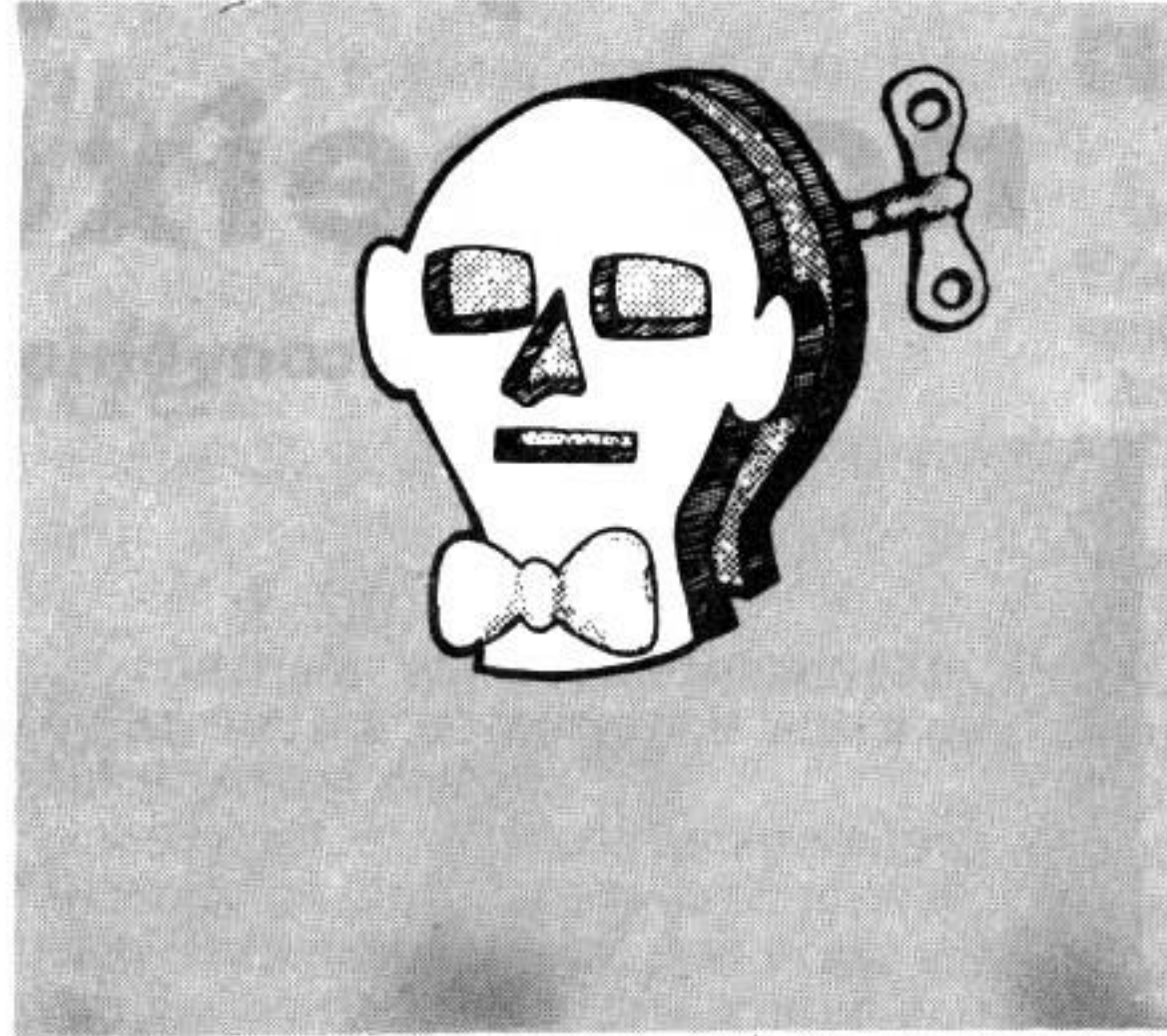
Sociologia Crítica

É com imensa satisfação que apresento este trabalho do professor e padre Pedrinho A. Guareschi.

A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul faz questão de estar presente na produção científica rio-grandense e brasileira, lançando ao mercado do livro mais esta obra de Pedrinho Guareschi. Em *Sociologia Crítica — Alternativas de Mudança*, professores, estudantes e agentes sociais encontrarão ricos subsídios para a consolidação de seus conhecimentos.

Já possuímos, do mesmo autor, em 4ª edição, *Comunicação e Poder*, editado pela Vozes.

Pedrinho Guareschi é pessoa ligada à PUCRS desde o início de sua carreira. Foi aqui que ele cursou pós-graduação em Sociologia. Recomendado pela PUC, ele obteve, posteriormente, nos Estados Unidos, seus títulos de Mestrado e Doutorado. No ensino, na pesquisa, bem como na orientação de teses e dissertações, ele marcou o



Segunda obra das Edições MJ

Instituto de Estudos Sociais, Políticos e Econômicos (IESPE) e diversos outros Institutos da Universidade.

Seu novo livro é uma tentativa de desvendar o oculto incrustado nas instituições e ideologias que se formam no decorrer dos tempos. O enfoque crítico que procura dar à análise dos diversos aparelhos e instituições enfatiza a preocupação em profundidade das diferentes facetas e meandros dos problemas sociais. Neste sentido, contribui para desfazer os aspectos acidentais dos fenômenos, dando oportunidade a possibilidades de mudanças necessárias ao desenvolvimento de qualquer nação.

Como os outros trabalhos do professor Guareschi, também este será acolhido pelas pessoas interessadas no social e certamente concorrerá para a elaboração de melhores condições em favor de nosso povo em processo de desenvolvimento.

Irmão Ernesto Dewes

Fundador e ex-diretor do IESPE/PUC

RESUMO

IBERO-AMERICANOS — Está circulando uma nova edição da revista "Estudos Ibero-Americanos", publicada pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, sob a responsabilidade do Departamento de História e Pós-Graduação em História. Neste número, há os seguintes artigos: "Aspectos filosóficos da Cultura", por Urbano Zilles; "A polissemia de uma palavra", por Guilherme Pereira das Neves; "Aparência e realidade social no Brasil: o caso de Teutônia", por Cleci Eulália Favaro Krein; "Intelectuais gaúchos pensam o Rio Grande do Sul", por René E. Gertz; "A produção artística no Brasil no período colonial e no século XIX", por Icleia Maria Borsa Cattani; e "O Rio Grande do Sul no cenário brasileiro durante o Segundo Reinado", por Artur César Isaia.

MUNDO JOVEM — A análise crítica de documento da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre o "Ano Internacional da Juventude", que se comemora em 85, é o tema principal da edição de novembro do jornal mensal "Mundo Jovem", editado pelo Instituto de Teologia e Ciências Religiosas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), com supervisão técnica da Faculdade dos Meios de Comunicação Social (Famecos). "Mundo Jovem", de orientação católica, contesta a visão capitalista da ONU na análise do problema da juventude marginalizada, sustentando, em sua crítica, que "no 3º Mundo não basta desenvolvimento, é preciso dividir a riqueza" e que "a busca da paz para a juventude de hoje no amanhã não representa apenas ausência de guerra, mas justiça". A exploração do trabalho da mulher, a poesia social de Drumond e Cristo como centro da liturgia são alguns dos outros assuntos desta edição de MJ.

VERITAS — Já está circulando a edição de dezembro da revista trimestral e oficial da PUC. "Veritas" apresenta artigos de todas as áreas do saber.

Revolução Farroupilha

Wilson Sander

Inaugurando a série *História Gaúcha*, editada pelo consagrado Martins Livreiro e às vésperas do sesquicentenário da Revolução Farroupilha, surge no mercado mais um livro do conhecido professor e pesquisador Moacyr Flores, agora sobre a Revolução Farroupilha. O tema é da predileção do Autor. Em 1973 publicou "Notas para a História da Revolução Farroupilha", em 1978: "Modelo político dos farrapos: as idéias políticas da Revolução Farroupilha" foram livros disputados por estudantes e professores.

Escrever sobre a Revolução Farroupilha é sem dúvida um grande desafio. Proceder o levantamento puramente factual, arrolando datas, nomes, reconstituindo documentos, isto não envolve muita dificuldade. O problema está em analisar os fatos e os homens subjacentes aos acontecimentos, pois sobre o autor interferem ideologias, paixões e interesses que podem invalidar os esforços da pesquisa. Não é o caso deste livro.

O livro fornece um panorama do período Farroupilha onde o A. preocupa-se em considerar e analisar os valores dominantes da época, desenvolvendo os seguintes temas: 1 — A Província de São Pedro do Rio Grande do Sul; 2 — Os Farroupilhas; 3 — A Revolução; 4 — A República Rio-Grandense. Após, segue a bibliografia e

uma relação de livros cuja leitura o A. recomenda.

O A. após interpretar os acontecimentos político-sociais conclui: "Durante os dez anos de luta a imigração européia esteve paralisada, reiniciando com a paz. Estâncias e campos ficaram despovoados e as charqueadas de Pelotas, nas margens do Guaíba e Jacuí, arruinadas. A Revolução Farroupilha também acentuou o espírito regionalista dos rio-grandenses e aprimorou a doutrina liberal republicana, com seus ideais federais que ressurgiram no partido liberal fundado por Félix da Cunha, nos clubes abolicionistas e republicanos. Infelizmente historiadores eruditos, com suas preciosidades, historiadores positivistas, com suas exaltações aos heróis, e historiadores pragmáticos, com suas ideologias, deturparam o verdadeiro sentido da Revolução Farroupilha, que foi a luta dos princípios liberais contra o autoritarismo político, inclusive dentro da própria República Rio-Grandense". (p.88)

A "Revolução Farroupilha" de Moacyr Flores é um livro que pode ser adotado nos cursos de graduação, pois introduz o assunto sem exigir demais, ao mesmo tempo fornece ao leitor uma visão panorâmica onde o A. se preocupa com as idéias liberais, com a autonomia municipal, com a soberania do poder legislativo e com a permanência dos impostos no local onde foram escolhidos. Sem dúvida são temas de grande atualidade e que convidam à reflexão e à pesquisa.

Por solicitação do Departamento Municipal de Água e Esgotos (DMAE), de Porto Alegre, o Laboratório de Ictiologia e de Limnologia do Museu de Ciências da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul vai pesquisar a poluição do Rio Guaíba através de análise dos peixes. Convênio neste sentido foi assinado pelo diretor-geral do Departamento, engenheiro Wilson Ghignatti, e o reitor da PUC, Ir. Norberto Rauch; com a presença do pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Ir. Elvo Clemente; do diretor do Museu de Ciências, prof. Jeter Bertoletti; e de membros do Conselho Deliberativo do DMAE, empresário Breno Sassen, representante da Federação das Indústrias do Estado (FIERGS); e jornalista Tibério Vargas Ramos, representante da Associação Rio-grandense de Imprensa (ARI).

Em trabalho de cooperação, pesquisadores do Museu de Ciências e do Centro de Estudos de Saneamento Básico do DMAE se comprometem a realizar a coleta periódica, em estações preestabelecidas, de peixes em diversas fases de seu desenvolvimento, análise de metais pesados e de substâncias tóxicas e, ainda, estudo sistemático das espécies com anotação de dados, como peso, tamanho e sexo. A coordenação do programa estará a cargo do professor Jeter Bertoletti, representando a PUC, e a bióloga Marlene Conceição Zini, do DMAE. Tera a duração de dois anos e poderá ser prorrogado ou modificado a qualquer época.

O diretor-geral do DMAE entende que a pesquisa servirá para "oferecer à população uma água cada vez em melhores condições, através da análise dos graus de poluição e a utilização de mecanismos necessários para controlá-la". Já o pró-reitor de Pesquisa e Graduação da PUC salientou que o convênio "não só permitirá a identificação da Universidade com a sua cidade, colaborando com a melhoria das condições da água, como ainda permitirá a elaboração de dissertações de mestrado e teses de doutorado durante a realização das pesquisas".

ICTIOLOGIA — Os professores Carlos Alberto Santos de Lucena e Zilda Margarete Seixas de Lucena, pesquisadores do Museu de Ciências da PUC, estiveram em Bagé, ministrando a disciplina de Ictiologia (estudo dos peixes), no curso de especialização em Zoologia de Vertebrados, promovido pelas Faculdades Unidas de Bagé (Funba).

Em água doce tropical

Os pesquisadores do Laboratório de Peixes do Museu de Ciências da PUC, professores Luiz Roberto Malabarba e Zilda Margarete Seixas de Lucena, foram convidados a ministrar um curso sobre "Peixes de água doce neotropicais", durante a XXVI Semana Universitária Gaúcha de Debates Biológicos, realizada de 14 ao dia 18 de novembro, em Uruguaiana. A promoção foi da Sociedade de Biologia do Rio Grande do Sul, em colaboração com a própria PUC (através da Faculdade de Zoo-

PUC pesquisa poluição nos peixes do Guaíba

Firmado convênio de cooperação com o DMAE



Reitor Norberto Rauch e o diretor do DMAE, Wilson Ghignatti

Seminário sobre aquacultura

A convite do Projeto Rondon, o diretor do Museu de Ciências da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, professor Jeter Bertoletti, dirigiu um Seminário sobre Aquacultura, na Universidade de Brasília. Também participaram das exposições técnicos húngaros e brasileiros da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasp), que

atualmente estão desenvolvendo projetos de criação de patos com peixes. O Seminário foi assistido por alunos e professores da UnB, bem como por técnicos da Emater, nas áreas de Agronomia, Engenharia Florestal e Veterinária.

Em aulas teóricas na própria Universidade e práticas desenvolvidas num sítio da região, o diretor do Museu de Ciências da PUC abordou aspectos da política pesqueira no Brasil e em especial no Rio Grande do Sul, apresentando a situação da pesca industrial, artesanal e de subsistência.

Foi solicitado a Bertoletti orientação para a implantação inicial de dois projetos de piscicultura e um projeto de ranicultura, dentro de técnicas utilizadas hoje na aquacultura, em nível nacional e internacional. O professor gaúcho voltou entusiasmado com o resultado do seminário, entendendo que o encontro "contribuiu para que estudantes e profissionais tomassem conhecimento da realidade e da problemática do desenvolvimento nacional na área da aquacultura, despertando o senso de responsabilidade social".

tecnia, Veterinária e Agronomia de Uruguaiana), Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras daquela cidade e Projeto Rondon.

Ainda durante a Semana, a bolsista Sandra Mallmann (convênio PUC-RS e CNPq), também do Laboratório de Peixes do Museu de Ciências da PUC, apresentou o trabalho intitulado "Estudo taxanômico das espécies do gênero *Astyanax* da Bacia do Rio Jacuí, em desenvolvimento.

Enco



Princípios cri

REFLEXÃO

O trabalho que rende

1. Uma lição antiga — Bertrand Russel, em suas Obras filosóficas, volume II, cita um costume muito sugestivo, uma lição da mais moderna pedagogia. Diz, textualmente, o conhecido filósofo da História: "Os grandes antigos, quando queriam revelar e propagar as mais altas virtudes, punham seus Estados em ordem. Antes de porem seus Estados em ordem, punham em ordem suas famílias, punham em ordem a si próprios, aperfeiçoavam suas almas. Antes de aperfeiçoarem suas almas, procuravam ser sinceros em seus pensamentos e ampliavam ao máximo seus conhecimentos. Essa ampliação dos conhecimentos decorre da investigação das coisas ou de vê-las como são. Quando as coisas são assim investigadas, o conhecimento se torna completo. Quando os pensamentos são sinceros, a alma se torna perfeita, o homem está em ordem, sua família fica em ordem. Quando sua família está em ordem, o Estado que ele dirige também pode alcançar a ordem, o mundo inteiro goza de ordem e de felicidade..."

2. O aproveitamento da lição antiga — A ordem do todo depende da ordem das partes. A melhora no mundo não parte da comunidade para o indivíduo, mas deste para a comunidade. Quem quiser contribuir para melhorar os outros deve começar pela correção dos próprios defeitos. É inútil o

trabalho daquele que, temerariamente, quer construir um novo mundo antes de reconstruir-se a si mesmo.

Os nossos contemporâneos estão saturados de ouvir palavras sem testemunho. Preferem testemunho sem palavras. As palavras daqueles que não praticam o que ensinam são semelhantes a um cheque sem fundos. Vieira também disse algo semelhante: "Palavras sem exemplo são como tiro sem bala". Não atingem ninguém, não surtem o efeito desejado, deixam iludidos e frustrados a muitos.

Francisco de Assis, antes de propor aos seus discípulos o ideal do seguimento de Jesus Cristo, começou por encarnar em sua vida a vida do Mestre divino. Apresentou-se aos seus seguidores na pobreza absoluta e na humildade de servo de todos. E tem tido, até hoje, milhões de imitadores.

A aplicação prática da doutrina dos antigos filósofos e do poverello de Assis é muito proveitoso para o homem moderno. Fornece-lhe o ponto básico para o trabalho de construção do apregoado e sonhado mundo mais humano e mais cristão. Este é o trabalho que rende.

Irmão Roque Maria

Encontro de pastoral universitária



Numa inauguração informal do auditório para debates montado na Reitoria da PUC, realizou-se, dia 23 de novembro, durante a manhã e a tarde, o Encontro Regional das Escolas Superiores Católicas, tendo como tema "Identidade e missão da Universidade Católica". Ao abrir o conclave, o reitor da PUC, Ir. Norberto Ruach, lembrou que todo o projeto educacional de uma universidade católica deve ser norteado pelos princípios cristãos, "exercendo uma função crítica em relação à sociedade e ao mundo que a cerca, à luz do Evangelho". Deve, também, visar "a promoção e a formação integral das pessoas, nelas despertando a exigência da competência profissional e da responsabilidade social", segundo Norberto Ruach.

Estiveram presentes ao Encontro, o arcebispo metropolitano, Dom Cláudio Colling, e representantes dos centros de Pastoral da PUC-RS, Unisinos, Universidade Católica de Pelotas e faculdades católicas de Santa Maria e Santo Ângelo. Dom Jaime Chemello, bispo de Pelotas, proferiu uma palestra sobre as "Diretrizes gerais da ação pastoral da Igreja no Brasil", explicando sua opção pelos pobres.

Inovar aperfeiçoando

O pró-reitor de Graduação, professor Francisco Alfredo Garcia Jardim, representou a PUC no Seminário Nacional sobre "As novas Universidades brasileiras: inovação ou repetição", realizados nos dias 12, 13 e 14 de novembro, na Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Nordeste do Estado (FIDENE), em Ijuí. "Ficou claro durante o encontro que a simples cópia de modelos nunca dará certo, mas também que a inovação não é um processo absoluto, e sim o aperfeiçoamento de práticas existentes, renovando tradições. Também foi destacado que a Universidade deve estar voltada para a região e população a que se destina. Em decorrência, suas crises estão intimamente ligadas aos problemas econômicos, políticos e sociais, dependendo também deles a solução", relatou Garcia Jardim.

Educação agrícola

O Professor Mário Hamilton Vilela, diretor da Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia, de Uruguaiana, participou, em Goiânia, da XXIV Reunião Anual da Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior, como presidente da ABEAS. Durante o encontro foram debatidos os seguintes temas: Implantação dos Novos Currículos Plenos de Ciências Agrárias; a Nova Política da SESU/MEC e as IES; Fontes Alternativas de Energia; O Estágio de Interesse Curricular como Estratégia da Profissionalização e o Direito Agrário, com a participação de comissões técnicas das áreas de Agronomia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Zootecnia, Engenharia Agrícola e Ciências Domésticas.

Filosofia e realidade

O coordenador do Departamento de Filosofia, professor Thadeu Weber, representou o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUC no IV Congresso Nacional dos Departamentos de Filosofia, realizado em Cuiabá, Mato Grosso. Em conferências e debates, foi analisada a situação da Filosofia diante da liberdade e da realidade atual. "Também examinaremos o desempenho da Cadeira no 2º grau, graduação e pós-graduação, apresentando críticas e sugestões, na busca de uma maior valorização do ensino e pesquisa em Filosofia", explicou Thadeu Weber, que apresentou, durante o conclave, as conclusões do III Encontro Estadual de Cursos de Filosofia, que teve lugar na PUC, este ano.

Princípios cristãos devem nortear instituições católicas

Memória sindical

FINEP liberou verba para montar arquivo

A Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), órgão do Governo Federal, liberou verba para o Instituto de Estudos Sociais, Políticos e Econômicos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, para a criação do Centro de Documentação do Sindicalismo. "Será um desdobramento do Banco de Dados sobre Sindicalismo, já existente, com pesquisas que cobrem o período de 1945/83", explicou o coordenador do IESPE-PUC, professor Antônio David Cattani.

O objetivo do Centro será preservar a história do movimento sindical do Rio

Grande do Sul e de servir de instrumento auxiliar na realização de estudos e pesquisas científicas. Terá uma biblioteca especializada e vários arquivos integrados com dados sobre legislação sindical, arquivo de memória oral, imprensa sindical e documentos históricos. "O Centro dará condições de produção de dados e informações sobre a conjuntura sindical e econômica que servirão de subsídios para lideranças sindicais, pesquisadores e demais interessados em acompanhar o comportamento do movimento sindical", prevê Cattani, que planeja para 1985 a realização de palestras, debates e seminários para divulgar as possibilidades do Centro e enriquecer seu acervo.

AGENDA



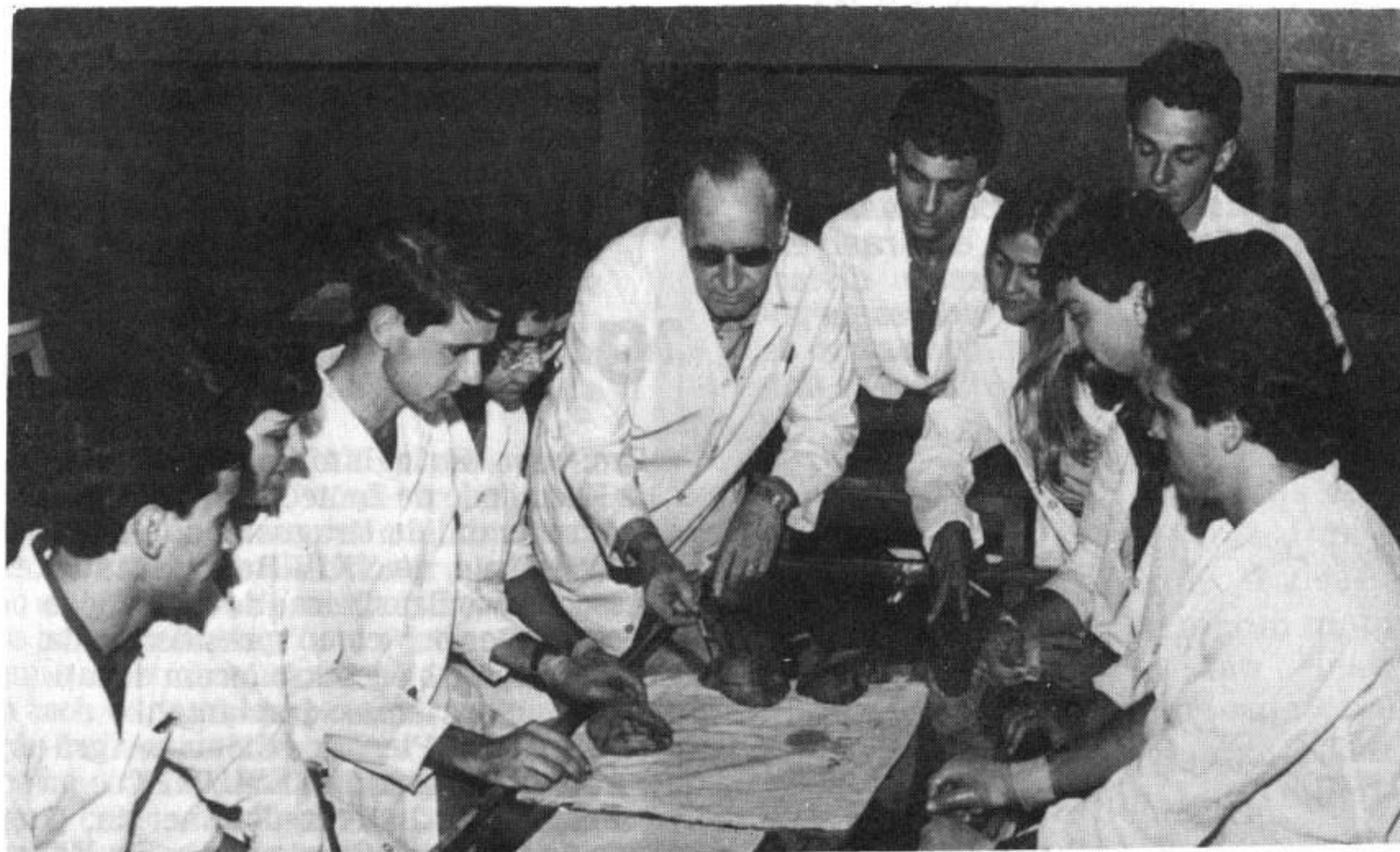
VISITA — Esteve em visita à Reitoria da PUC o novo Reitor da Ufrgs, professor Francisco Luiz dos Santos Ferraz, acompanhado de seu Chefe de Gabinete, professor Bernardo Liberman. Na ocasião foi recebido pelo Reitor, Irmão Norberto Francisco Rauch, pelo Vice-Reitor, Irmão Liberato, pró-Reitores, Chefe de Gabinete e Assessor Especial da Reitoria.

RESIDÊNCIA — O Hospital São Lucas, da PUC, oferecerá, em 1985, vagas para residência médica nas áreas de Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia Geral, Ginecologia/Obstetrícia, Neurologia, Ortopedia/Traumatologia, Psiquiatria, Radiologia, Cardiologia, Endocrinologia, Geriatria, Nefrologia, Reumatologia, Oncologia, Neurocirurgia, Proctologia, Cirurgia Plástica e Urologia.

NEUROLOGIA — No período de 11 a 14 de novembro, o Hospital São Lucas da PUC promoveu o I Simpósio de Temas em Neurologia e o I Ciclo de Cursos em Neurologia, com a presença de especialistas da área, tendo como destaque maior na esfera científica o professor Cesare T. Lombroso, do Children's Hospital Medical Center e Universidade de Harvard — Boston. Além do simpósio, foram realizados quatro cursos de reciclagem em Neurociências.

EPB — A professora Heloísa Endler representou o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUC no IV Encontro sobre Metodologia do Ensino de Estudos de Problemas Brasileiros, realizado no Rio de Janeiro. Esteve em discussão a importância do professor de EPB na Universidade, cursos de pré-graduação para a formação de docentes da área, a pesquisa e aspectos legais.

MEDICINA — Acompanhado do Diretor da Faculdade de Medicina, professor José João Menezes Martins, o Reitor da PUC, Irmão Norberto Francisco Rauch, esteve em Sorocaba, no Estado de São Paulo, participando do II Encontro de Delegados de Escolas Médicas das Universidades Católicas latino-americanas, promovido pela FIUC.



Aulas práticas no Necrotério

Anatomia humana

No Instituto de Biociências da PUC (prédio 12 do campus), há um Necrotério, utilizado nas aulas de Anatomia Humana, por alunos e professores das faculdades de Medicina e Odontologia. Estes utilizam os cadáveres nas aulas práticas de buco-maxilo-facial, ficando os demais funcionamentos do corpo humano para serem examinados pelos estudantes de Medicina, explica o professor Garcia do Prado, que leciona Anatomia Humana há 34 anos.

O Professor Milton Menegotto, diretor do Instituto de Biociências revela que os cadáveres à disposição no Necrotério são conseguidos através de convênio firmado com o Instituto Psiquiátrico Forense e Hospital Psiquiátrico São Pedro, casas de saúde do Estado. "São corpos de indigentes, não reclamados pelas famílias, que prestam um serviço muito grande para a pesquisa científica e o ensino da medicina", salienta Garcia do Prado.

CURSOS

EDUCAÇÃO — O Pós-Graduação em Educação da PUC oferecerá, em 1985, cinco cursos em nível de especialização: Psicologia do Menor Carente, Metodologia do Ensino Superior, Educação Pré-Escolar, Dinâmica em Sala de Aula e, ainda, Recursos Humanos para Administração e Supervisão de Escolas. As inscrições estarão abertas de 16 de novembro a 16 de dezembro, na sala 323 do prédio 15 do campus. Outras informações pelo telefone 36.94.00, ramal 220.

FILOSOFIA — O Pós-Graduação em Filosofia da PUC está recebendo inscrições para o curso de especialização em Antropologia Filosófica, que será ministrado a partir do 1º semestre de 85, com duração de dois anos. Interessados deverão se inscrever até o dia 30 de novembro, na sala 310 do prédio 15 do campus da PUC. Lá o atendimento é das 13h30min às 17h30min. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone 36.94.00, ramal 210.

Convênio PUC-Alemanha

Ampliado intercâmbio com Baden-Württemberg

Com o objetivo de ampliar o intercâmbio científico e cultural já mantido com a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, esteve em Porto Alegre, em novembro, o ministro de Cultura e Ciência do Estado de Baden-Wuerttemberg, Alemanha Ocidental, prof. dr. Helmut Engler, ex-reitor da Universidade de Freiburg. Em sua visita à PUC, o ministro alemão foi recebido pelo vice-reitor, Irmão Liberato, no exercício da Reitoria. "Ficou estabelecido que será ainda mais incentivada a troca de informações científicas entre a PUC e universidades do Estado de Baden-Wuerttemberg, bem como o intercâmbio de professores e alunos", explicou Liberato.



Também estiveram presentes à recepção a Helmut o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da PUC, Ir. Elvo Clemente; o diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, monsenhor Urbano Zilles; o diretor do Instituto de Biociências, prof. Milton Menegotto; o diretor do Laboratório de Eletrônica, engenheiro Egon Seitz; e o Chefe de Gabinete da Reitoria, prof. Eurico Saldanha de Lemos.

Ministro alemão
foi recebido
pelo vice-reitor

Intercâmbio com a França

Acompanhado do adido cultural Ivon Vache, o Cônsul-geral da França em São Paulo, René Bucco-Riboulat, esteve em visita à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, dia 9 de novembro, sendo recebido pelo vice-reitor, Irmão Liberato, no exercício da Reitoria. Explicando que o Consulado da França em Porto Alegre foi fechado em razão da política de contenção de gastos empreendida pelo Governo de François Mitterrand, Bucco-Riboulat garantiu, entretanto, que há interesse de seu país em manter intercâmbio cultural com instituições do Rio Grande do Sul, entre

elas a PUC, através do Consulado de São Paulo.

Ao agradecer a visita do diplomata e sua manifestada intenção de estabelecer intercâmbios culturais, o vice-reitor lembrou que a PUC gaúcha foi fundada por um francês — o Irmão Afonso — e mantém cursos de graduação e pós-graduação em Francês. "A origem da Universidade e seu trabalho sempre estiveram intimamente ligados à França", concluiu Liberato, relatando a cooperação que havia entre a PUC e o Consulado francês em Porto Alegre.

Cultura Portuguesa

A Fundação Calouste Gulbenkian, de Portugal, doou à Biblioteca Central da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul 500 livros sobre Cultura Portuguesa, escritos em Português, Inglês e Francês, abordando Artes, Cultura, Literatura e Língua. O pedido partiu do pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da PUC, Ir. Elvo Clemente, que considerou a doação de "enorme validade, servindo para incrementar os estudos da Cultura, História e da Vida lusitanas".

Reconhecida Independência

"A Espanha foi o último País a reconhecer a Independência do Brasil, encerrando todo um processo de aceitação de nossa soberania política", afirmou o pesquisador e professor de História, Earle Macarthy Moreira, ex-reitor da UFRGS, ao proferir uma palestra no anfiteatro do prédio 5 do campus da PUC, em comemoração aos 150 anos de reconhecimento de nossa Independência pela Espanha. A promoção foi do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUC e Consulado da Espanha

Metodologia da pesquisa

Numa promoção conjunta da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e Instituto Cultural Brasileiro-Alemão, o professor Arthur Imhof, do Departamento de História da Universidade Livre de Berlim, esteve em Porto Alegre, orientando um seminário sobre a "Metodologia de pesquisa na História Social Moderna". Falou para professores e alunos do Pós-Graduação em História da PUC. No mesmo curso, compareceu o professor Carlos Roberto Antunes dos Santos, da Universidade Federal do Paraná, proferindo uma palestra intitulada "Historiografia: algumas explicações do processo histórico brasileiro"

Também o professor Karl Kohut, catedrático em Línguas Românticas da Universidade Católica de Eichstaett, da República Federal da Alemanha, esteve durante uma semana participando de diversas atividades na PUC, aproveitando para uma série de observações e pesquisas sobre o andamento da Universidade. Também proferiu palestras no Instituto de Letras e Artes, sendo assessorado pelo Vice-Reitor, Irmão Liberato.

Laboratório de Eletrônica

Utilizado pela Escola Politécnica e Champagnat

Cerca de 1.600 alunos utilizam, por mês, o Laboratório de Eletrônica, que está funcionando em novas e modernas dependências, no prédio do Centro de Ciências e Tecnologia. O diretor do LABELO, engenheiro Egon Seitz, acrescenta que são ministradas 55 aulas mensais, incluindo, além dos estudantes da Escola Politécnica, também os de 2º grau do Colégio Champagnat.

O Laboratório de Eletrônica da PUC abrange três áreas prioritárias, segundo o professor Egon, sendo a primeira e mais importante o atendimento aos acadêmicos da Politécnica. "Para esse fim encontram-se à disposição seis salas equipadas com bancadas próprias para as aulas práticas e um almoxarifado central, que fornece os equipamentos necessários. Dessas salas, duas são duplas, podendo receber até 60 alunos, e outros 30, nas demais", explicou. Durante o dia, os universitários podem utilizá-las para trabalhos individuais ou em grupos, pois, de acordo com o responsável pelo Laboratório, pelo menos uma delas fica à disposição dos interessados. A noite são destinadas aos professores, para as suas respectivas aulas.

Como segundo objetivo estão os serviços de manutenção de equipamentos da Universidade e, por último, o atendimento ao público externo de radiodifusão, credenciada pelo Ministério das Comunicações. Egon Seitz conta que são feitos desde estudos de viabilidades técnicas, projetos de instalação, assessorias às emissoras de rádio, até vistorias e ensaios, a pedido do DENTEL e trabalhos em equipamentos de radiocomunicação. A manutenção interna abrange a área didática, como o Laboratório



1.600 estudantes participam das aulas práticas

rio de Línguas, o Centro de Tecnologias Educativas, Pró-Video, Salão de Atos e demais Unidades.

No campo da pesquisa está sendo desenvolvido um protótipo — gerador e medidor com fontes — financiado pelo FITEC, dentro dos propósitos da Universidade de trabalhar em benefício da própria instituição. "Esse apoio também é extensivo aos alunos que desejem apresentar seus próprios

projetos, desde que orientados por um professor", argumentou.

Quanto aos planos para o próximo ano, Egon Seitz espera atingir "a meta de adquirir equipamentos com o esforço do LABELO, porque as exportações estão difíceis e o ensino ainda continua sendo a prioridade máxima da Universidade".

Zélia Maria Pereira da Silva



Equipamentos são utilizados em trabalhos individuais e em grupo



Nas aulas de Religião, E.M.C., OSPB, Português, Literatura, Psicologia, Filosofia, História, Mundo Jovem serve como leitura crítica e fonte de pesquisa.

**mundo
jovem**

UM JORNAL DE IDÉIAS

Cidade Universitária — PUC
Cx. Postal 1429 — Fone: 36-9400
90.000 — Porto Alegre — RS